

CORREIO SUDESTE

União Recicla



Lei foi aprovada pela Assembleia do Rio de Janeiro

Ferros-velhos poderão fechar se venderem material roubado

Ferros-velhos no estado do Rio poderão ser interditados ou fechados, quando houver flagrante de comercialização de rolos e fios de cobre pertencentes a concessionárias de serviço público.

É o que determina o projeto de lei aprovado pela Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro (Alerj), nessa terça-feira (17).

A medida é de autoria original do deputado Cláudio Caiado (PSD). O texto seguirá para o governo do estado, que tem 15 dias para sancionar ou vetar a medida.

A interdição cautelar será pelo prazo de até 180 dias, quando houver flagrante, desde que comprovada a origem ilícita do material por meio de perícia da policial.

Proposta indica possíveis punições

O fechamento pode ocorrer em caso de reincidência, após o estabelecimento já ter sido interditado cautelarmente, garantido o devido processo legal, assegurados o contraditório e a ampla defesa. A proposta permite a interdição cautelar mesmo sem a aplicação de multa, que deverá ser ratificada em até 30 dias. A medida complementa a lei, que estabeleceu medidas administrativas, como multas, para combater o roubo, furto e receptação.

Reprodução



Andréa Marins Dias foi morta a tiros por policiais no Rio

Câmeras corporais descarregadas

A Polícia Militar do Rio de Janeiro informou que as câmeras corporais usadas nos uniformes dos três militares envolvidos na morte da médica Andréa Marins Dias, de 61 anos, na noite do último domingo (15), “estavam descarregadas no momento da ocorrência”.

“Vale ressaltar que na corporação existem normas rígidas que determinam que os policiais, ao perceberem que há qualquer tipo de falha ou mau funcionamento das câmeras, devem regressar à unidade de origem para substituição dos equipamentos”, diz a nota da PM.

Médica foi morta por tiro de fuzil

A médica foi atingida por tiros de fuzil, quando retornava da casa dos pais no domingo à noite, em Casca-dura, zona norte do Rio e teve o seu carro confundido com um veículo utilizado por criminosos, que faziam roubos na região.

Andrea era cirurgia oncológica e especializada em tratamento da endometriose.

Prevenção I

O governador Renato Casagrande e o vice-governador, Ricardo Ferraço, anunciaram, nesta terça-feira (17), um novo conjunto de investimentos estruturantes para o município de Mimoso do Sul. As ações contemplam áreas estratégicas como habitação, mobilidade urbana e segurança hídrica.

Prevenção II

Entre os principais anúncios está a publicação do edital para contratação integrada das obras de um Loteamento de Interesse Social, que vai garantir 136 novas unidades habitacionais para famílias do município. O investimento previsto é de aproximadamente R\$ 30,6 milhões.

Inclusão I

O Governo do Espírito Santo lançou na terça o Programa de Fortalecimento de Políticas Públicas para Pessoas com Deficiência e Entidades Afins do Estado do Espírito Santo. O programa foi lançado em evento no Centro de Excelência de Esportes para Pessoas com Deficiência Sidney de Carvalho Rosadas.

Inclusão II

Inaugurado no ano passado, o espaço é a segunda maior estrutura do Brasil voltada exclusivamente ao paradesporto e a primeira obra desse tipo construída por um governo estadual no País. Pelo programa, em uma iniciativa inédita no Brasil, serão realizados cinco encontros nas dez microrregiões do Espírito Santo, entre maio e agosto.

Retaliação I

Um ônibus incendiado interditou a Avenida Paulo de Frontin, sentido Túnel Rebouças, na altura da Rua do Bispo, no Rio Comprido, zona norte do Rio de Janeiro, em reação de criminosos à operação policial nas comunidades dos morros Fallet, Fogueteiro e Prazeres, na região central, na quarta-feira (18).

Retaliação II

O chefe do tráfico Claudio Augusto dos Santos, vulgo Jiló dos Prazeres, foi morto na operação junto com seis suspeitos, disse a PMERJ. O morador Leandro Silva Souza também foi morto no tiroteio. O comandante-geral da PMERJ, Marcelo de Menezes Nogueira, disse que o esconderijo da quadrilha foi localizado.



Será 2ª edição do Circuito Mineiro de Oportunidades e Negócios

MG promove circuito de negócios em Juiz de Fora

20 empresas poderão expor seus produtos, gratuitamente

Da Redação

A segunda edição do Circuito Mineiro de Oportunidades e Negócios (Cmon) de 2026 ocorre nos dias 8 e 9/4 em Juiz de Fora, na Zona da Mata. O Governo de Minas, por meio da Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico (Sede-MG), está promovendo um edital de Chamamento Público para participação gratuita de empreendedores mineiros que desejam ampliar seus negócios.

Ao todo, são 20 vagas para pequenos fornecedores da região exporem seus produtos para compradores do varejo supermercadista. As inscrições vão até domingo (22/3).

Os empreendedores selecionados estarão no espaço Vem de Minas, uma área dedicada ao Cmon na Superinter, evento promovido pela Associação Mineira de Supermercados (Amis).

No espaço, produtores da região irão participar de um encontro de negócios com compradores, iniciativa em parceria com o Sebrae Minas. Assim, a ação também é uma oportunidade para que empresários do setor supermercadista visitem o estande Vem De Minas e aumentem a variedade de mercadorias em seus estabelecimentos com produtos regionais, valorizando a economia local.

Além da participação no evento, no dia 7/4 haverá uma ca-

pacitação gratuita em estratégias de negociação para preparar as micro e pequenas empresas para as rodadas de negócios.

Cmon

O Cmon é um programa de promoção de acesso de Micro e Pequenas Empresas, cooperativas e produtores rurais, MEIs e Empresas de Pequeno Porte a mercados, realizado por meio de eventos de conexão entre compradores e fornecedores.

Realizado pela Sede-MG, em parceria com a Amis e o Sebrae Minas, a iniciativa garante a participação, totalmente gratuita, de pequenos negócios em feiras e eventos.

O programa é oriundo das reuniões do Fórum Permanente Mineiro das Microempresas e Empresas de Pequeno Porte (Fopemimpe) e surge como solução para o crescimento dos setores produtivos regionais.

Desde 2020, foram realizadas 50 edições do circuito. O valor anual estimado em negócios fechados por meio das 8.130 reuniões realizadas no projeto é de R\$ 96,8 milhões, de acordo com informações da Sede-MG.

Entre os resultados do Cmon estão 2.268 empreendedores impactados e 1.123 pessoas capacitadas em 260 municípios mineiros. Somente no ano passado, foram gerados R\$ 28,6 milhões em negócios no âmbito do projeto estadual.